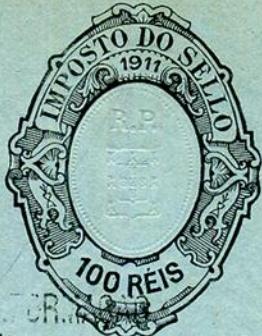


118

20-I-912



DEFERIDO NO 31 TERMOS DA M.R.C.
PORTO EM CAMARA

25 de

Janeiro de 1912

O PRESIDENTE int.

R
Joaquim Pachal

CMP
AG

246
Registado
sob n.º 656
26-1-912

P. Diaz

Ex em Camara

Sir Francisco Vicente Alves
que pretendendo submeter o projecto
que lhe foi aprovado em 26 de outubro
de 1911 pelo projecto funde em cada
altera a memoria circunstancia aprovada
e para que subsista o mesmo responda
ao Francisco dos Santos Silveira

Pede a V.S. a deferir

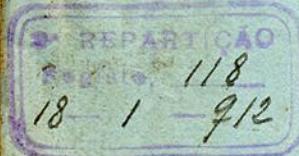
Lauda e clemencia

Porto, 18 de Janeiro de 1912
Alvarez

Miguel Lopes

118

R.E.



REPARTICAO
118
18 - 1 - 912

Licença 36.º 101

de 18 de Janeiro de 1912

Registo } N.º 118 B.E.
Data 18-1-912 -

(3)



Licença } N.
Data

CMP
AG

Camara Municipal do Porto

3.ª Repartição—Obras Publicas

EDIFICAÇÃO URBANA

Especificação da obra: Publilização de projeto

Requerente: Francisco Vicente Alves

Morada:

Situação da obra: Avenida da Boavista, 1812

Responsável: Francisco F. F. (func. d'ob. dip.) (anti. resp.)

A) No projecto apresentado é

de 70,0 ^{m²}, a superfície total coberta, incluindo annexos;

de 120,0 ^{m²}, a superfície total habitável (util);

de _____ ^{m¹}, a extensão horizontal total das fachadas voltadas para a via publica;

e de 2170 ^{m¹}, a menor distancia d'aquellas a esta;

de 700 ^{m¹}, a altura média da mais alta das fachadas;

e de _____ ^{m¹}, a altura média da mais baixa das fachadas.

Tem varios pavimentos de nível superior ao do solo circumacente, águas fartadas e lojas de pavimento mais baixo que o solo.

Destina-se a habitação

Está nos casos do art. 136.º do Cod. de Post.

Declaração de responsabilidade: _____

O projecto

B) pelo que respeita ás prescrições do Código de Posturas em vigor e do Regulamento de Salubridade das edificações urbanas, aprovado por decreto de 14 de Fevereiro de 1903:

- a) sobre a altura das fachadas (art.ºs 5.º e 6.º do R. de S.) *Satisfaz*
b) sobre a altura inferior, ou pé direito dos andares (§ 3.º do art. 6.º do R. de S.)
c) sobre quartos de dormir e dormitorios (art. 13.º do R. de S.)
d) sobre as dimensões das janellas (art. 11.º do R. de S.)
e) sobre pateos e saguões (art.ºs 19.º e 20.º do R. de S.)
f) sobre escadas interiores (§§ 1.º e 2.º do art. 9.º do R. de S.)
g) sobre portas, janellas, balcões ou mostradores nos andares terreos (art. 146.º do C. de P.)
h) sobre alpendres, sobre-ceus ou cobertura de portas avançando sobre a via publica (art. 146.º e seus §§ 1.º e 3.º do C. de P.)
Nota: a superficie da projecção do alpendre na via publica é de ^{m²}; a taxa annual a que se refere o § 2.º do art. 146.º do C. de P.) poderá ser de réis
i) sobre peões salientes junto das hombreiras dos portaes (art. 132.º do C. de P.)
j) sobre degraus, escadarias, rampas e balcões junto ás soleiras das portas (art. 131.º do C. de P.)
k) sobre beiraes e calões dos telhados (§ 1.º do art. 136.º do C. de P.) *Satisfaz*
l) sobre tubos de queda (art. 25.º a 35.º inclusivé, do R. de S. e § 2.º do art. 136.º, art. 148.º, 149.º e 168.º do C. de P.)
m) sobre siphões e tubos de ventillação (art. 36.º a 41.º inclusivé do R. de S.)
n) sobre latrinas, pias, urinoes e outros esquâdouros (art. 42.º a 47.º inclusivé)
o) sobre fossas (art. 48.º a 53.º do R. de S.)
p) sobre as condições a que deve satisfazer os alojamentos de pavimento subjacente ao da rua ou do terreno confinante (art. 18.º do R. de S.)
q) sobre a defeza das paredes contra a humidade vinda capillarmente dos alicerces (art. 10.º do R. de S.) ou vinda dos telhados (art. 16.º do R. de S.)
r) sobre a defeza dos pavimentos terreos contra a humidade (art. 9.º do R. de S.)
s) sobre chaminés (art. 129.º e 130.º do C. de P.)
t) sobre alojamento para animaes (art. 54.º e 55.º do R. de S.)
u) sobre edificios para reuniões publicas, como egrejas, theatros, etc., e para officinas (art. 12.º do R. de S.)
v) sobre os terrenos alagadiços, humidos ou sujos (art. 1.º e 2.º do R. de S.)
x) sobre construcções ou installações onde possam depositar-se immundices, como cavallariças, curraes, vaccarias, lavadouros, fabricas de productos corrosivos ou prejudiciaes para a saude publica, etc. (art. 3.º do R. de S.)
y) sobre terrenos vizinhos de cemiterios (art. 4.º do R. de S.)
z) sobre a saliencia de varandas cobertas, balcões, *bow-windows*, etc.

- C)** sob o ponto de vista architectonico *Satisfaz*

- D)** pelo que respeita á estabilidade

Condições a impôr:

1
1
1

Alinhamento: _____

Nível de soleiras: _____

CMP
AG

Depósito: _____

Observações:

A.C. de M. Sanitário
A.J. Barão

Aprovado pela C. de C.M. Sanitários essa
sessão de 20-1-912

Ponto, 23 de Januário de 1912

J. Aguiar J. Guadalupe

Em termo de conferimento

24-1-912

A. J. Aguiar Barão

Prov. dep.
22-1-912

Carvalho



N.º 601
601
C.M.P.
A.G.

Municipalidade do Porto

Concede-se licença a Francisco Vicente Alves

para que possa substituir o projeto, approvado em 26 de Outubro ultimo, para construir um edifício de casas na Praça da Beira Mar, n.º 1212, freguesia de Lordelo, que o que lhe foi approvado em 25 de outubro

Porto e Paços do Concelho, 3º de Janeiro de 1912

Assinado por
Anselmo Lameira Barata

1º off. eng.º pelo Engenheiro Chefe da 3.ª Repartição, subscrevi.
PRESIDENTE,

(g) F. Xavier Esteves

D'esta emolumentos para a Camara

mil reis.

J. S. G. Coelho

Registada.

Silva

Depositou na thesouraria do Concelho a quantia de
réis, conforme a guia n.º